



Buracos em asfalto da BR-101: negociação com governo federal para melhorias viárias

Estado negocia obras para porto e rodovia

Modelo de concessão da BR-101 voltará a ser debatido no segundo mandato, de acordo com o governador Paulo Hartung

ALINE DINIZ
MARCOS ROSETTI

Após o período eleitoral, o governador reeleito do Estado, Paulo Hartung, quer voltar a discutir dois grandes projetos com os parlamentares capixabas, para que sejam tratados junto ao governo federal: a duplicação da BR-101 e a licitação do Porto de Barra do Riacho, no Norte capixaba.

Em entrevista coletiva concedida na tarde de ontem, Hartung ressaltou que o primeiro modelo de ampliação da rodovia, que seria realizada por meio de concessão, dividiu as opiniões da bancada federal. Portanto, o as-

sunto deve voltar à pauta de discussão neste segundo mandato.

Prova disso foi que, na época, o governo estadual, que já tinha o Espírito Santo inscrito no lote de licitação das obras, acabou desistindo de participar do processo.

Dentre os motivos alegados estaria o alto custo sem retorno significativo ao passageiro, visto o valor do pedágio que seria cobrado ao longo da rodovia.

"A BR-101 seria por concessão. Fizemos uma discussão profunda na época, e a bancada federal ficou dividida. Quero ouvir as lideranças políticas", destacou Hartung.

No que diz respeito à Barra

do Riacho – considerado atualmente um dos principais gargalos logísticos do Espírito Santo –, o governador lembrou que na última audiência na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em Brasília, as lideranças políticas e empresariais capixabas saíram entusiasmadas.

"Foram apresentados três modelos diferenciados para desenvolvimento do Porto de Barra do Riacho. Acho que o trabalho deve continuar nesta direção junto à Antaq", explicou Hartung.

Quanto a novos projetos a serem realizados em parceria com o governo federal, ele ressaltou que ainda não sabe como será feita a execução orçamentária, visto que a margem de investimentos está pequena para o próximo ano.

"Vale lembrar que o próprio Presidente Lula disse que vai seguir uma política fiscal dura. Em seu discurso, ele contou que aprendeu a não gastar mais do que podia", conclui.

Audiência para definir duplicação

O ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, discute hoje em audiência às 16 horas, a duplicação da BR-101 e as obras rodoviárias que estão paradas no Espírito Santo.

Além do ministro, participam do encontro o senador e secretário estadual de Transportes, Gerson Camata; o deputado federal Neucimar Fraga (PL); o secretário de Governo, Wilian Galvão; e o diretor do Denit-ES, Hélio Bahia.

Pelo menos três intervenções nas obras de duplicação da BR-101 serão cobradas do ministro: o contorno de Vitória, a construção do contorno de Iconha e a variante de Pedro Canário.

"Essas são obras emergenciais. Mesmo que a duplicação da BR-

101 não seja iniciada logo, essas três obras tem que começar ainda este ano", afirmou o deputado Neucimar Fraga.

Sobre as obras paradas devido a irregularidades detectadas pelo Tribunal de Contas da União

(TCU), o deputado espera que o ministro determine a rescisão de contratos para que as obras possam ser novamente licitadas.

"Vamos pedir ao ministro para facilitar procedimentos e determinar novas licitações".

OBRAS APONTADAS PELO TCU

- Recuperação de trechos rodoviários BR-262 divisa Espírito Santo/Minas Gerais
- Construção de trecho rodoviário na BR-393 Bom Jesus a Cachoeiro de Itapemirim
- Construção de trecho rodoviário na BR-342 Nova Venécia a Ecoporanga.
- Restauração de rodovias federais/ES BR-101 Linhares a Pedro Canário
- Entroncamento da BR-101 na divisa do

- Espírito Santo com Minas Gerais
- Obras de recuperação do Contorno de Vitória na BR-101 (contrato cancelado)
- Obras rodoviárias emergenciais KM 15,5 a KM 195,9 da BR-262
- Obras de implantação e pavimentação na BR-342 Vila. Pavão-divisa Minas Gerais

Fonte: Relatório do TCU disponível no site da Câmara dos Deputados/Comissão de Orçamento